**TÍTULO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E O ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA – COVID – 19**

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS

**Área temática:** Ciências Humanas, educação, tópicos específicos de educação, educação permanente

**HOLSBACK,** Giovana Maurer (07151583176@academicos.uems.br); **RAUBER,** Pedro (rauber@uems.br).

1 – Acadêmica e bolsista da Iniciação Científica do Curso de Pedagogia da UEMS;

2 – Prof. Dr. Coordenador do curso de Pedagogia;

Essa pesquisa investigou o ensino remoto emergencial e suas representações sociais englobada em um projeto de pesquisa do Programa Institucional de Bolsa a Iniciação Científica (PIBIC) desenvolvido pela UEMS (Universiade Estadual do Mato Grosso do Sul), Unidade de Dourados.Em meio a crise sanitária, que ocorreu devido a Pandemia de COVID – 19, no ano de 2020 os professores, alunos e gestores das mais diversas áreas do conhecimento precisaram rapidamente se adaptar a um novo cenário de ensino-aprendizagem. As tecnologias foram inseridas para dar continuidade às aulas durante o período de isolamento social sem aviso prévio, planejamento ou aquisição de recursos. Para discorrer a temática pretendeu-se dialogar sobre a inclusão, o ensino-aprendizagem e as tecnologias nas diferentes representações sociais que foram impactadas pelo vírus, seja a comunidade de ensino das escolas municipais, estudais ou privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental ou Ensino Superior. Buscou-se análisar as famílias e o cotidiano de acadêmicos e professores do ensino superior a partir de um levantamento bibliográfico dos conteúdos publicados no site SciELO Brasil publicados no período de março de 2020 a março de 2022 e comparar alguns dados em pesquisa quanti-qualitativa para discorrer sobre a temática. Para o estudo foram selecionados quatro (4) artigos e uma nota técnica da organização “Todos Pela Educação”.Realizamos um estudo exploratório acerca das produções científicas em diferentes representações sociais, que ampliam o conceito de ensino remoto e se cruzam a partir das análises do cotidiano, seja na escola regular de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio ou Ensino Superior. Diante da política de Estado do isolamento social as representações se diferenciaram nos aspectos de desenvolvimento, ensino-aprendizagem, inclusão social, inclusão digital e protagonismo dos alunos. O levantamento no site da SciELO aponta diversos relatos de diferentes áreas do conhecimento: do ensino da linguagem, da educação física, matemática, a formação de professores, faculdades da área da saúde, dos processos educativos de refugiados e pós-graduação de diversas universidades do Brasil. Observou-se que, com a implementação do ensino remoto as Instituições Escolares, Universidades e profissionais da educação tiveram que se adaptar à modalidade sem aviso prévio, sem formação necessária para se adaptarem às novas tecnologias, como também não houve disponibilização de recursos para aquisição de equipamentos tecnológicos. As análises realizadas apontam para a necessidade da inclusão para a aprendizagem através do ensino remoto, que só foi possível em ambientes com acesso à internet, computadores, conhecimento tecnológico, tempo, espaço e acompanhamento. Com a realização do projeto foi possível, sob a orientação do orientador, aprender sobre a metodologia científica, desenvolver o pensamento científico e crítico, buscar referencial teórico para investigar fontes bibliográficas, conhecer a biblioteca eletrônica, refletir sobre a temática e compreender um texto de caráter acadêmico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Representações Sociais, Tecnologias, Ensino-Aprendizagem.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul pela ação de Pesquisa que é muito importante para a minha formação acadêmica e ao professor Rauber pelas orientações para realização do projeto.